

Tema 23

Impactos do desemprego para a população brasileira

Proposta de redação

Com base na leitura dos textos motivadores seguintes e nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto **dissertativo-argumentativo** na modalidade escrita formal da Língua Portuguesa sobre o tema “Impactos do desemprego para a população brasileira”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para a defesa de seu ponto de vista.

Texto 1

Desemprego sobe para 12,7% com 13,4 milhões de pessoas em busca de trabalho

Mais de 1,2 milhão de pessoas entraram para a população desocupada no primeiro trimestre do ano [2019], na comparação com o último trimestre de 2018. Com isso, o total de pessoas à procura de emprego no país chegou a 13,4 milhões. A taxa de desocupação subiu para 12,7%, mas ainda é inferior aos 13,1% atingidos no primeiro trimestre do ano passado.

Esses são os resultados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), divulgada hoje pelo IBGE. As maiores quedas no número de ocupados foram no setor da administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais, com menos 332 mil pessoas, seguido por construção, com perda de 228 mil pessoas. Os outros setores ficaram estáveis.

[...]

SARAIVA, Adriana; PERET, Eduardo. Desemprego sobe para 12,7% com 13,4 milhões de pessoas em busca de trabalho. **Agência IBGE Notícias**, 31 maio 2019. Disponível em: <<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/24283-desemprego-sobe-para-12-7-com-13-4-milhoes-de-pessoas-em-busca-de-trabalho>>. Acesso em: 27 jun. 2019.

Texto 2

Desemprego causa impacto social e psicológico na população

[...]

O trabalho continua sendo central para a sociabilidade humana e é possível perceber que a flexibilização de sua forma tem causado experiências psicossociais significativas de ruptura de vida, capazes de atingir todas as pessoas e não apenas determinados grupos. Para comentar sobre o desemprego e como a condição pode influenciar o cidadão, o *Jornal da USP no Ar* contou com a participação do professor Marcelo Afonso Ribeiro, do Departamento de Psicologia Social e Trabalho do Instituto de Psicologia da USP e coordenador do Centro de Psicologia Aplicada no Trabalho.

Tema de Redação ENEM

O especialista explica que, como o trabalho é considerado parte essencial da vida pelas pessoas, quando se está desempregado, há a exclusão social do indivíduo de parte da sociedade. A tendência é o profissional acreditar que ele é o responsável pela perda do emprego, algo nem sempre verdadeiro. A culpa, segundo Ribeiro, desperta um sentimento de irresponsabilidade e desqualificação, cenário capaz de paralisar a busca de alternativas pela pessoa, agravando a situação.

A vida profissional também está muitas vezes atrelada ao círculo e lugar social do funcionário, ou seja, as pessoas sofrem com a perda do meio de sustento, com o isolamento e a falta de reconhecimento. [...] O estado pode se tornar mais crítico e causar depressão ou vícios, por exemplo. Esse acontecimento se deve à organização da sociedade em torno do emprego, mas o especialista esclarece que o contexto já evidencia tendências de mudança.

A solução, para Ribeiro, é mostrar para a população que existem outras formas de trabalho, além do considerado emprego formal. Ele ressalta a importância da mudança de pensamento pela população sobre determinadas áreas, como a informalidade, a qual considera uma questão histórica no Brasil, que deveria ser mais bem organizada pelo governo e vista como um potencial mercado de trabalho. O professor também fala sobre opções para aqueles que procuram ajuda: a busca por recursos públicos e conversas com pessoas próximas que podem compartilhar experiências.

REDAÇÃO DO JORNAL DA USP causa impacto social e psicológico na população. **Rádio USP**, 4 out. 2018.
Disponível em: <<https://jornal.usp.br/atualidades/desemprego-causa-impacto-social-e-psicologico-na-populacao/>>.
Acesso em: 27 jun. 2019.

Texto 3

Brasileiros encontram alternativas para explorar novas possibilidades de trabalho

[...]

O cenário desolador da economia e da política frustrou o sonho profissional de muitos brasileiros. Com a retração de investimentos, as empresas precisaram cortar custos para manter a rentabilidade, e sobrou para o trabalhador a conta, salgada por sinal. Foi assim com Jessica Jales Miranda, de 28 anos, demitida depois de nove anos como auxiliar administrativa em uma firma no Plano Piloto. “Como sempre trabalhei fora, fiquei angustiada”, conta. Histórias como essa são ouvidas diariamente em todo o país, diante do quadro estarrecido de 12 milhões de desempregados identificados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Mas quem tem contas a pagar e provê o sustento da família busca saídas e dribla a crise.

O microempreendedorismo é um exemplo. Levantamento do Portal do Empreendedor, da Secretaria Especial da Micro e Pequena Empresa e da Receita Federal, divulgado em outubro do ano passado, mostrou que 6,5 milhões de brasileiros estão formalizados como microempreendedores individuais (MEI), categoria na qual se enquadram aqueles que trabalham por conta própria e faturam até R\$ 60 mil por ano.

[...]

SARAIVA, Jacqueline; FERNANDES, Mariana; LOURENÇO, Margareth. Brasileiros encontram alternativas para explorar novas possibilidades de trabalho. *Especiais. Correio Braziliense*. Disponível em: <<http://especiais.correiobraziliense.com.br/brasileiros-encontram-alternativas-para-explorar-novas-possibilidades-de-trabalho>>.
Acesso em: 27 jun. 2019.

Tema de Redação ENEM

Texto 4

Desempregado há mais de dois anos? Veja o que fazer para voltar ao mercado

[...]

Cuide do corpo e da mente

- O pior inimigo do desempregado é a TV e o sofá. Quem procura vaga por muito tempo, sem sucesso, muitas vezes desanima e se esconde dentro de casa. O risco é entrar em depressão, criando um obstáculo a mais para o emprego.
- A sugestão é organizar uma agenda com pelo menos uma saída de casa por dia: pense em museus, centros culturais, palestras, caminhadas em um parque e um café com amigos ou ex-colegas.
- Não deixe que a longa procura abale sua autoestima. Cuide da sua aparência e da higiene pessoal, vista-se bem, faça exercícios físicos e valorize as conquistas da sua vida. Criar um bom astral gera empatia e um clima mais favorável aos contatos profissionais.

[...]

FARINA, Erik. Desempregado há mais de dois anos? Veja o que fazer para voltar ao mercado. **GauchaZH**, 11 dez. 2018. Disponível em: <<https://gauchazh.clicrbs.com.br/educacao-e-emprego/noticia/2018/12/desempregado-ha-mais-de-dois-anos-veja-o-que-fazer-para-voltar-ao-mercado-cjpr43ev0kio01rxq9o8c561.html>>. Acesso em: 27 jun. 2019.

Instruções:

- O texto deve ser escrito à tinta e em até 30 linhas.
- A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:

- tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “insuficiente”;
- fugir ao tema ou não atender ao tipo dissertativo-argumentativo;
- apresentar proposta de intervenção que desrespeite os direitos humanos;
- apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.

Dica de redação nota 1000

Associe informações sobre os impactos sociais, familiares, psicológicos e econômicos para a população brasileira quando desempregada para formar um panorama sobre o tema.

Tema de Redação ENEM

Impactos do desemprego para a população brasileira

Nome: _____

Nota:

Turma: _____ | Número: _____ | Data: ____ / ____ / ____

1 _____

2 _____

3 _____

4 _____

5 _____

6 _____

7 _____

8 _____

9 _____

10 _____

11 _____

12 _____

13 _____

14 _____

15 _____

16 _____

17 _____

18 _____

19 _____

20 _____

21 _____

22 _____

23 _____

24 _____

25 _____

26 _____

27 _____

28 _____

29 _____

30 _____

Tema de Redação ENEM

Impactos do desemprego para a população brasileira

GRADE SUGESTIVA DE CORREÇÃO		
Critério/Competência	Observar	Nota (de 0 a 200)
1. Demonstrar domínio da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa.	Desvios ortográficos (o que inclui adequação à Nova Ortografia da Língua Portuguesa), adequações gramaticais e repertório lexical variado e adequado ao tema.	
2. Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa.	Adequação ao tema proposto e à estrutura do texto dissertativo-argumentativo. Presença de recorte temático significativo que contemple os impactos sobre desemprego em diversas esferas. Obs.: Redações que tangenciem o tema devem ter desconto na pontuação, mesmo que apresentem estrutura adequada do texto dissertativo-argumentativo.	
3. Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista.	Uso de argumentos válidos, que defendam um ponto de vista, e organizados de forma coerente, resultando no desenvolvimento claro de ideias ao longo do texto.	
4. Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação.	Ênfase ao uso adequado dos instrumentos coesivos ao longo da construção da argumentação. Encadeamento de ideias de forma coerente evitando redundâncias, contradições, discursos vazios, paráfrases e textos prolixos. Texto com introdução, desenvolvimento e conclusão.	
5. Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos.	Posicionamento crítico e sugestão de soluções para as questões propostas sem violação de leis ou desrespeito de qualquer natureza aos direitos humanos.	

Diretor de conteúdos e negócios

Ricardo de Oliveira Tavares

Diretor adjunto de Sistema de Ensino

Cayube Galas

Gerente editorial

Júlio César D. da Silva Ibrahim

Gerente de produção e design

Letícia Mendes de Souza

Autora

Maria Catarina Rabelo Bozio

Editora

Vivian Kaori Ehara

Colaboradora

Andréia Szcypula

Coordenador de eficiência e analytics

Marcelo Henrique Ferreira Fontes

Supervisora de preparação e revisão

Adriana Soares

Preparadora

Lucia Passafaro Peres

Revisora

Eliana Medina

Coordenadora de imagem e texto

Marcia Berne

Coordenadora de arte

Daniela Máximo

Supervisores de arte

Fabiano dos Santos Mariano

Flavia Yamamoto Boni

Editores de arte

Márcia Sasso